

## **O PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

COSTA, R.L.A.; PALOMO, C.P.S., PRADO, J.B.; MENOTI, J.C.C.; LIMA, M.R.C. Departamento de Educação Física, Faculdade de Ciências e Tecnologia. UNESP – Campus de Presidente Prudente. Financiamento: CAPES/MEC Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Apoio: Fundação para o Desenvolvimento da UNESP (FUNDUNESP).

O Subprojeto PIBID denominado “A formação de professores de Educação Física para as séries iniciais do Ensino Fundamental a partir da valorização da infância e da cultura corporal de movimento” é uma iniciativa do MEC, financiado pela CAPES. Com a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, tal medida acarretou no encurtamento da infância e a diminuição desse tempo de vivências específicas, principalmente no Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, no que se refere à dimensão lúdica, ao movimento, à fantasia, que se caracterizam como indispensáveis para a aprendizagem e a formação humana da criança, nas dimensões cognitiva, motora, social, simbólica, ética e estética. O referencial teórico se baseia em documentos oficiais, autores da área da Educação Física, Educação e Infância. Tem por objetivo central aprimorar o processo de formação inicial de professores para a Educação Básica, estreitando a relação entre teoria e prática, e, visa também, promover avanços qualitativos no trabalho pedagógico de uma Escola Municipal de Presidente Prudente a partir da valorização da infância e da cultura corporal de movimento, assumindo como perspectiva a concepção de educação que considera o professor como mediador, a infância nas suas especificidades e a criança como socializadora e produtora de cultura. A metodologia é de natureza qualitativa, pauta-se em pressupostos da pesquisa-intervenção, com destaque para o trabalho colaborativo entre todos os sujeitos. São realizadas reuniões semanais para estudos e planejamento das aulas, participação quinzenal no Grupo de Pesquisa Cultura Corporal: saberes e fazeres, além das intervenções semanais na escola parceira. Como resultados, no decorrer do Subprojeto, os alunos bolsistas ampliaram suas concepções sobre as crianças, passando a compreendê-las como sujeitos protagonistas no processo de ensino aprendizagem. Esse esclarecimento corroborou para melhorar a estruturação das aulas, a seleção de conteúdos e a metodologia para se efetivarem as combinações voltadas às formulações

das regras de convivência e conformação das atividades. O acesso à cultura corporal de movimento, além de se traduzir em um direito da criança, assistido por legislação e pela produção científica atual, amplia a disposição e as condições de aprendizagem e de formação. A busca no referencial teórico a partir das problemáticas emergidas na prática docente é de fundamental importância na resolução desses problemas e na promoção do desenvolvimento da criança considerando que o processo de ação-reflexão-ação proporciona melhora qualitativa na formação inicial do *pibidiano*. Tal medida gerou discussões positivas a respeito da atitude dos mesmos frente aos contratemplos e imprevistos que ocorrem no ambiente escolar, principalmente no que se refere às estratégias utilizadas durante as intervenções para manter o interesse dos alunos, mediar os conflitos e auxiliar no desenvolvimento dos conteúdos. Conclui-se que, além de cooperar significativamente na formação dos Alunos Bolsistas, a execução deste Subprojeto se traduz em uma oportunidade privilegiada de articulação e complementação entre o ensino, a pesquisa e extensão.